

MUNICIPIO DE BARCELONA
BIBLIOTECA

FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO III

Assignaturas	
Trimestre	360 rs. — com estampilha 400
Semestre	720 — " " " 800
Anno	1440 — " " " 1600
Avulso	40 — " " " 52 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1882

Publicações	
Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annuncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte a Redacção da	

N.º 130

E' nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

EXPEDIENTE

Deixou de ser empregado na administração d'esta folha o sr. Francisco José da Costa Ribeiro. Os encargos e expediente d'este jornal devem ser tratados directamente com a sua administração que continua prompta a resolver quaesquer assumptos que lhe digam respeito.

A ADMINISTRAÇÃO

BARCELLOS, 25

Allegorias

De um antigo fidalgo nosso se conta que, entrando um dia em audiência do sombrio rei D. João II, lhe solicitara certa mercê, allegando de si as partes que deviam recomendar, perante o monarca, o solicitado favor. Innumerou seus meritos, descreveu seus feitos e fez sentir suas necessidades. Ouviu-o o soberano com severo porte; e ao encerrar-se o requerimento do pre-

tendente, despachou-o, mal asombrado, nos seguintes termos: — Não, não nos sirvo. Disponha-se o valente soldado de Touro a deixar a estancia onde ouvira o pretendente, quando este, tomando-lhe as mãos e beijando-lhas com rendidos transportes, lhe bradou: — Obrigado, senhor. Vossa alteza despachou-me. Tornou a si o príncipe e quiz indagar as razões de tão estranho modo de proceder. Conta-se que o fidalgo respondera por estas ou semelhantes vozes: — Agradeço-vos, senhor; por que, com me denegares o officio que vos requeria, me despachastes. Se não fora a vossa prompta decisão, e se me honvesses enleado com promessas, avisos e dilações, eu andaria de officio para officio, de meirinhos para escrivães, e, n'estes caminhos, com perder a minha alma pelo muito que eu havia de desesperar dos poderes de terra, que são affirmações da vontade de Deus, ia perdendo tambem minha fazenda, por me não chegarem para minha manança os poucos cruzados com que vim, de minha casa, a lidar na corte. Não vou servido no despacho que pedia, mas vou mais acres-

centado, e, sobre tudo, mais carregado de cuidados e de esperanças, — o que não é pequeno bem. — Dizem as historias que o monarca, attentando em tão grave philosophia, voltara atrás e viu seu primeiro despacho e attendera o fidalgo. Não nos preocupamos nós com o discurso d'esta historia, nem é nosso proposito seguir a fortuna do discreto portuguez: visamos a fim, por ventura mais insinuante, e certamente que mais a propósito. Approuve-nos recordar esta passagem, tirada dos nossos annaes do seculo XV, para a apropriarmos aos dias do presente, em que, com grande acerto, podemos assignar ao povo o logar do pretendente, e aos governos o papel d'aquelle tenebroso príncipe. Na actual conjunctura é o povo quem, com requerimento seu, em que assigna suas necessidades e refere sua justiça, pede ao governo que o attenda e lhe deira a supplica, porque vê em risco o proprio nome e alteradas as condições economicas da sua vida. A audiência está concedida; mas prefigura-se-nos que o monarca ainda não despa-

chou. Crêmos que ha de resolver menos cruamente do que resolveu, no seu primeiro transporte, o filho de Alfonso V; contudo urge que se não puder assim despedir o pretendente, o não cance com delongas que tão mal quadram a seus creditos e que tantas perturbações lhe podem ocasionar. Melhor será então, — quando assim hajam de correr as coisas, — que o despache negativamente, para que elle não entre de enredar-se em sonhos, que por isso que o são, mais nos afastam das verdades da vida, em cuja comprehensão é mister quanto antes entrar. Pode, n'este lance, ser o parlamento o officio da puridade, que bem encaminhe o pretendente e d'elle se faça vigilante procurador junto do soberano, isto é, junto do governo. Se, porém, não cuidar d'isso, e com outros desvios se entretiver, mal irá ao procurador e ao proprio recorrido. O lance é excellento para olhar por as necessidades publicas; e, por isso mesmo que o lance é propicio, mais urge que seja aproveitado com superior acerto. Foi por isso que o fidalgo se contentou com a negativa, e o povo se deve dar tambem por

satisfeito se, de prompto, conhecer que o não attendem. Ao menos não ficará vivendo enganado, já que, na sentenciosa phrase de Erasmo, — quem espera, envelhece. Só com a differença de que quem encanece e cresce em annos, augmenta em experiencia e mais sabio se torna; ao passo que o que envelhece esperando, póde acaba por ficar demente ou de todo imbecil. O paiz quer, e tem direito a saber como são comprehendidas as suas necessidades. O governo, com ser sabio e previdente, ha de dar-lhe inteira razão de seus propositos, a altura de seu nome e de suas tradições. Faça-o pois quanto antes que n'isso vae o futuro do paiz e a tranquillidade nacional. Despache o requerimento dos publicos interesses, e creia que não poderá deixar melhor monumento que afirmar, com obras perduraveis, a sua reputação e o seu bom nome. Mas venha o despacho; lance-se desde já a nota do deferimento, antes que passe a oportunidade da gravissima audiência. Resoluções ha que, com se delongarem se perdem; e esta affigura-se-nos ser d'essas.

FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

PELO CAMPO ALHEIO

RETALHOS

A CIDADE DO PORTO

POESIA EXPRESSAMENTE ESCRITA PARA SER RECITADA PELO ACTOR JULIO ROLLER, NA NOITE DA SUA REAPARIÇÃO NO THEATRO BAQUET, EM 23 DE NOVEMBRO DE 1881

Se chorei, triste memoria Das lagrimas de saudade, Que de ti longe, oh Cidade! A sós comigo verti. Se chorei! Ai! tu não sabes Quanta dôr, a cada instante, Quanta magoa lancinante Caladamente soffri...

Cidade augusta, e sagrada Nos mil respeitos da historia! A ti venho, e minha gloria Quero depôr a teus pés. Pouca será, bem conhecido, Mas do que eu valho n'est' hora, Só tu, Cidade, és credora, Tu, que mãe me has sido, e és.

Acalentado em teu seio, Senti renascer-me a vida, E na vista estorecida Pousou-me um raio de luz... Movido, então, d'esse esforço Que dão a fe e a esperança, Eu tomei o arnez e a lanca, Fui cavalleiro da cruz.

Na conquista dolorosa Das terras que eu demandava, Ai, quanta vez se affrouxava Minha vontade e valor! Quanta vez, no infinito vazio De meu pensamento incerto, Senti o abysmo tão perto! Senti das trevas o horror!

Levava, porém, ao peito Seguro o emblema sagrado, E, como bravo soldado, Na lucta me arremessei. Dava-me força e ousadia O ecco das tuas vozes, E nos combates ferozes, Se cahi, não trepidei.

N'essa guerra porfiada, De tanto esforço e vontade Que me ficou, oh Cidade, Que te venha offerecer? Louros? se alguns tive acaso Toma-os tu, que a ti pertencem: Eu volto, como os que vencem, Tendo cumprido um dever.

Não é pois o brilho fatuo D'uma gloria que não tenho, De meu espirito o empenho Neste momento feliz. Longe o inutil sentimento Da vaidade impertinente: Eu quero dizer sómente Quanto o coração me diz.

Lembras-te ainda, oh Cidade, Doce mãe dos desvalidos! D'aquelles tristes gemidos Que um dia me ouviste a mim? Lembras-te tu, meu amigo? Lembraes-vos vós, meus Senhores? Eram reaes essas dôres, Real o soffrer sem fim...

No silencio d'essa angustia, Terrivel, indefinida, Quanta lágrima vertida, N'um seio quasi de mãe! Eramos dois, eu e ella, Irmãos no sangue e na sorte, Debatendo-nos co'a morte... Que ha morte em vida tambem.

Atravez dos vidros baços Das janellas do aposento, Quanta dôr, quanto tormento Ante o contraste cruel! Fóra, esse concerto vivo Da ventura e da alegria; Dentró, a tristeza sombria, A ancia da vida, o fel.

Com a saudade alquebrada E o animo já perdido, Quasi estive succumbido Ao peso de tanta dôr. Ia fugindo a esperança De meu peito dia a dia, E nenhuma voz se ouvia, Nenhum som consolador...

Mas alguém bate... Pergunto: Quem é? — Sou a CARIDADE — Diz. — A' minha escuridade Quem os teus passos conduz? — Não sabes que eu appareço Sempre onde menos m'esperam, E aos que da luz desesperam Vou levar AUXILIO e LUZ?

Cerremos, porém, depressa O lumulo do passado, D'onde surgia, reanimado Para a vida, o coração. Eu vol-o offereço agora Tal como sempre em meu peito Pulsou, acanhado e estreito Para tanta gratidão.

Porto, 23 de novembro de 1881.
HENRIQUE MARINHO

SEÇÃO NOTICIOSA

Melhoras—Está melhor o sr. Bonifacio Elias Barboza Lamella, distincto medico-cirurgico n'esta villa.

Jornal da Manhã—O numero de domingo passado do nosso collega «Jornal da Manhã» apresenta em trabalho lytographico os retratos de ss. mm. catholicas.

Enfermo illustre—Tem estado bastante doente o sr. presidente do conselho de ministros.

Fazemos votos pelo restabelecimento de tão preclaro estadista.

Novo jornal—Recebemos o 1.º n.º do «Picaroto» periodico quinzenal que se publica na ilha do Pico, Açores.

Desejamos longa e prospera vida ao novo collega.

Allegorias—Pertence á illustrada redacção da «Actualidade» o artigo que publicamos no lugar d'honra do nosso modesto jornal.

Preço dos cereaes—O preço dos cereaes no mercado de 19 do corrente foi:

Trigo, cada raza ou 17,373..	900
Milho alvo, idem	700
Milho branco, idem	450
Dito amarello, idem	430
Fejão grande, idem	640
Dito miudo, idem	400
Conteio, idem	460
Balatas, idem	440
Castanhas, idem	650

Noticias diversas—Foi transferido para o bispado de Cabo Verde o sr. bispo de Teja, coadjutor de Goa.

—Foi nomeado coadjutor do sr. arcebispo de Goa o revd.º padre Medeiros, superior das missões em Timor.

—O governo declarou extinto o convento das religiosas da Madre de Deus de Sá de Aveiro, oade ultimamente houve um grande incendio.

—A variola tem feito algumas victimas em Lagos.

—Falleceu em S. João da Foz do Douro o sr. Joaquim Lazaro Franco, coronel reformado.

—Falleceu em Lisboa o sr. Marcellino Augusto Leite, chefe aposentado da direcção geral dos Proprios Nacionaes.

—Foi rejeitada a pretensão da Sociedade *Brene le Compte* para substituir os anneis de ferro fundido nas columnas dos peggões da ponte internacional sobre o Minho.

Publicações recebidas—«Sciencia para todos» revista semanal illustrada, redactor Francisco de Almeida, gerentes Livraria Pacheco & Carmo, rua Aurea, 136 Lisboa; recebemos o primeiro e 2.º n.º d'este novo jornal que se propõe tractar das artes e industrias. Acompanha esta publicação um dicionario de medicina popular em que o seu auctor trata minuciosamente a descripção das causas, symptomas e tratamento das doencas; medicamentos; plantas medicinaes e alimenticias &.

—«Bombeiro Portuguez»—folha quinzenal, n.º 20, referente a 15 do janeiro.

—Camões, n.º 72, semanario illustrado, do qual transcrevemos o summario:—**Texto:** João de Barros—Sciencia para todos: Acustica e musica, por Doutor Jayme—Ao redor do mundo sem sair de casa: O Uruguay e a Confederação Argentina—A Scandinavia—Saudades (poesia) por Alberto Correa—O padre Antonio Vieira, por Narcizo Feio—O ponto, por Frei Gerundio—Villa Real, por Abel Accacio Moutinho—A innocencia das aldeias, por C. Castello Branco—A engeitada (poesia) por Alfredo Quartim—O conde d'Amarante (romance)—A lenda das neves—Uma precissão no Porto no seculo passado—Os processos da Inquisição—O negro e o espelho—Zig-Zags: Boa resposta—O amor—Charada—Expediente—Prospecto.

ILLUSTRAÇÕES:—João de Barros—Muscos—O para-queadas—O negro e o espelho.

Praga de D. Pedro, 131, Porto. Agradecemos.

Assembleias—No proximo carnaval tencionam: a Assembleia Barcelense offerecer 2 bailes e a Assembleia Recreativa uma reunião ás familias dos seus associados.

Dr. José Novaes—Foi eleito membro da commissão de legislação criminal da camara dos srs. deputados o nosso amigo dr. José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, deputado por este circulo.

Audiencias geraes—Devem abrir no proximo sabbado as audiencias geraes d'esta comarca.

Classificação—Obteve 2 M B e 3 B nos ultimos concursos para delegado, o sr. Adolpho Pimentel, irmão do muito digno governador civil d'este districto.

Balles de mascarar—Principiaram no domingo passado nos baixos da casa da sr.ª D. Thereza Roças, d'esta villa, os bailes de mascarar, que se repetirão em todos os domingos e dias santificados que precederem o carnaval.

Maneira de branquear os ossos

Tome-se cal viva e um manipulo de ferro; lance-se tudo em uma panella nova com sufficiente quantidade de agua, ferva-se com os ossos, até que estejam perfeitamente desengordurados.

SEÇÃO LITTERARIA

CARIDADE

NA FESTA DO MONTE PIO ARTISTICO FARENSE

Quando os povos jaziam Na mais densa escuridão, Arrastando os duros ferros Da mais negra escravidão,

Os sectarios estultos Da medonha idolatria, Sentindo vingár o fructo Do verbo que deu Maria;

Tromeram!.. Os falsos idolos Califram por fim no chão! Raiou a divina aurora Da suprema redempção!

O Christo salva do cháos A mesquinha humanidade! A sua voz se levantava A perdida liberdade!

Cumprindo a missão augusta O Christo morre na cruz! As trevas se dissiparam No mundo raiou a luz!

Porém, essa luz divina, Que no Golgotha nasceu, Tentou Roma dissoluta Mascar-lhe o brilho seu!

As fogueiras não tardaram D'essa negra Inquisição! Em nome de Deus correndo Tanto sangue! Que irrisão!

D'elle, a virtude escolhida A tão santa caridade, Foi combatida incessante Pelo monstro da maldade!

.....

Só um parcho da aldeia, Santo homem, virtuoso, Até ao pobre leprozo Enchugava-lhe o suor! Ensinava ao seu rebanho As doutrinas do evangelho, Era dos tempos espelho! Era um anjo do Senhor!

Era um padre como ha poucos, Uma imagem veneranda! Odiava a propaganda Dos papas e cardeaes! Porque os ventos gementes Trazião aos seus ouvidos, D'esses homens corrompidos O echo das saturnaes!

Na igreja arruinada D'essa pobre freguezia, Não tivera a hypocrizia Licença de lá entrar! E dizia o bom do velho, Que o chefe do christianismo, Empregava o fanatismo Para o mundo avassallar.

Era amparo da pobreza, E da mesquinha orfandade, N'elle tinha a humanidade Um valento defensor! E quantas vezes correndo A virtude perseguida, Achava certa guarida Em casa do bom pastor.

Todos os dias o santo Pedia na freguezia, Era a santa romaria D'esse anjo dos christãos! Batia á porta dos ricos.— Abrindo a pobre saccola, «Venho pedir-vos esmola, P'ra dal-a a vossos irmãos!»

.....

Evós, senhores, que seguindo o exemplo Do sagrado varão, firmaes o tempo Que guarda a caridade! Da esmola que hoje daes do fundo d'alma Aos pobres do Senhor, tereis a palma De Deus na eternidade!

PEREIRA ROÇAS

CORRESPONDENCIAS

CARTAS SEMANAES

PORTO, 24 DE JANEIRO

Volto hoje de novo, a pedido do meu particular amigo C., massar os leitores da «Folha da manhã» com a minha proza massadora; volto por que o meu amigo não pôde escrever a correspondencia em virtude dos muitos affazeres que lhe teem preenchido todo o tempo.

Que novidades vos darei? Francamente não sei, com-tudo sempre vou ver se dou aos leitores da «Folha da Manhã» algumas noticias d'esta semsaborona e pacifica cidade.

—Reuniu-se hontem, em sessão magna na casa da rua Laranjal, o centro eleitoral progressista:

Presidiu á sessão o Adriano das Massadas, o fim da reunião era combinarem as reformas que urge pôr em pratica e sem as quaes o paiz não pôde prosperar tanto quanto é para desejar.

Sempre intrujões! Essas importantes reformas não-de ser postas em pratica quando o partido for governo.

Quando será isso? Deus permita que tal não aconteça tão cedo!

Ainda está bem patente no animo de todos o que esses senhores fizeram em 28 mezes que estiveram no poder.

—Consta que o digno ministro da justiça o sr. Julio de Vilhena tenciona apresentar uma nova lei da imprensa.

E' precisa e urgente, para ver se a imprensa se eleva a altura da missão digna que lhe compete. Salvé, digno ministro!! Por hoje nada mais. B.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados sumamente reconhecidos a todos os ill.ºs e ex.ºs srs. e ex.ºs sr.ªs que se dignaram, durante a prolongada enfermidade de sua muito presada esposa e sobrinha Maria Amelia de Faria e Silva Maciel, mandar saber do seu estado; e depois do seu fallecimento os procuraram e lhes dirigiram suas condolencias pela grande dor que soffriam; veem, por meio da imprensa, dar bem publico testemunho, por tamanhas provas de differencia e consideração, protestando-lhes um profundo reconhecimento.—Barcellos, 16 de janeiro de 1882.

Joaquim José Maciel José Joaquim de Faria Machado

Os abaixo assignados, em extremo penhorados a todos os ex.ºs srs. e senhoras que lhes fizeram a alta e distincta fineza de assistirem á missa que na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, mandaram celebrar no dia 16 do corrente; trigesimo do seu fallecimento, por alma de sua para sempre lembrada e presada esposa e sobrinha Maria Amelia de Faria e Silva Maciel, vem testemunhar-lhes publicamente o seu profundo reconhecimento que será immorredouro.—Barcellos, 17 de janeiro de 1882.

Joaquim José Maciel José Joaquim de Faria Machado

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados sumamente penhorados para com todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua extremosa sogra e mãe e que assistiram aos responsos de sepultura por alma da finada senhora, veem por este meio, testemunhar o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.—Porto, 23 de janeiro de 1882.

Guilhermina Jorge d'Araujo Gomes Antonio José Gomes 596

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, penhoradissimos com as provas de estima, que receberam de todas as pessoas, que, durante a enfermidade de sua extremosa e sempre chorada mãe, D. Miquelina Rosa Lopes Vieira, se interessaram por ella, informando-so do seu estado; de

todas, as que lhe assistiram aos responsos de sepultura; das que gratuitamente prestaram tão valiosos serviços, e, finalmente, das que concorreram á missa, que, por descanzo da sua alma, se rezou na igreja de Nossa Senhora do Terço, d'esta villa, vêm, por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer-lhes tão subida distincção, com a expressão sincera do seu eterno reconhecimento.—Barcellos, 24 de janeiro de 1882.

Augusto Candido Lopes Vieira Joaquim Lopes Vieira 595

VINHO E AZEITE

Vende-se por conta do lavrador, na casa do Palmeiro, em Barcelinhos, vinho do Douro a 40 e 50 rs. o quartilho, e azeite do Douro a 140 rs. o quartilho. 575

(LOS) este vendidos por todos os objectos por suas responsabilidades a quem a mesma firma com as ini- será marcada pelo contraste, e calumnia, que toda a sua obra também, para evitar alguma tenente a sua arte. Declara- ga de toda e qualquer obra per- la, faz publica que se encarre- rivas na rua Direita d'esta vil- Joaquin da Silva e Sá, ou-

OSIAV

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:—Faz saber que, achando-se vaga a cadeira d'instrucção primaria, do sexo masculino, da freguezia de Villa Cova, fica aberto concurso documental para o seu provimento por espaço de 40 dias, devendo os concorrentes apresentar os documentos a que se referem os n.ºs 1 a 4 do art.º 30 da lei de 2 de maio de 1878.—Barcellos, 21 de janeiro de 1882.

O VICE-PRESIDENTE 593 David de B. e Silva Botelho

LEILÃO DE PENHORES

No proximo domingo, 29 do corrente, por 10 horas da manhã, na rua de Baixo, em Barcelinhos, serão vendidos sem a minima reserva, todos os penhores que se julgão abandonados por falta de pagamento de juros á 3 mezes, existentes na Succursal da Companhia União Popular Penhorista. Aviso-se os srs. mutuarios para até o dia 27 do corrente, reformar ou resgatar seus penhores. 587

FORTE DE SÁ

6—LARGO DA CRUZ—6

Recebeu um excellentissimo sortimento de fazendas proprias da estação, taes como, panos, cazimiras, tanto nacionaes, como francezas e inglezas, cheviotes e picotilhos, e varias outras fazendas tanto para factos de homem como de senhora. Ha tambem um variado sortido de morins, panos familias e fariosos, e panos criús, o que tudo vende por preços muito rasoaveis.

HORTO-AGRICOLA E FLORICULTURA

DE

FRANCISCO DE PAULA BRANDÃO

RUA DE CAMÕES—PORTO

Acabam de chegar directamente de Hollanda, cebolas de Jacinthos, Tulipas, Ixias, Sparaxis, bem como raizes de Raynunculos, etc., etc. O catalogo geral n.º 4 envia-se gratis a quem o desejar.

ANNUNCIO

Instrucções regulamentares para uso dos delegados parochiaes, contendo todas as disposições applicaveis a estes funcionarios, segundo as ultimas leis e regulamento sobre o ensino obrigatorio. Preço 80 rs.

Cadernos para o recenseamento das creanças na idade escolar com suas respectivas capas e notas, confeccionados em harmonia com o modelo official. Preço de cada caderno 60 rs.

Os pedidos devem ser dirigidos á administração da «Verdade»—rua Direita da Varzea Pequena n.º 99—Thomar, que remetterá promptamente as requisições feitas, francas do porte, mediante a sua importancia em estampilhas de 25 rs. ou vales do correio.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELLINENSE

Faz-se publico aos snrs. socios d'esta benemerita associação e mais pessoas interessadas que, para o caso de pretenderem o cumprimento de qualquer obrigação ou exigencia social e para tudo quanto diga respeito a objectos da mesma, se dignem dirigir-se convenientemente ao 1.º secretario, o sr. Fernando de Figueiredo, morador em Barcellinhos—rua Direita n.º 1.

O presidente da assemblea geral

MANOEL LUDGERO G. A. DE SÁ RAMIRES

METHODO

DE

BRANCO RODRIGUES

Eis o texto do attestado passado por um dos alumnos lecionados por este escriptor na associação dos jornalistas. Mais dois alumnos terminaram este curso em condições identicas, sendo um, uma creança de 9 annos.

Precedemos o attestado do discipulo com o que affirma o seu anterior analphabetismo.

«Declaramos que Manoel Jesus da Silva na data de hoje é absolutamente analphabeto.—Casa da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes. Lisboa, 7 de novem-

bro de 1881.—Hippolyto de Matos Cordeiro—João F. Marques Pereira.»

«Completando hoje 25 lições, que começaram no dia 7 de novembro no curso da associação dos jornalistas, declaro que durante ellas aprendi a lêr e a escrever. Pelos obsequios que recebi do sr. Branco Rodrigues, pela dadiiva da sua excellente obra: o *Methodo Simultaneo de Leitura e Escripção*, ficarei eternamente agradecido.—Lisboa, 2 de dezembro de 1881.—Manoel Jesus da Silva.—Calçada de Sant'Anna, 110, 1.º»

As lições d'este alumno e as dos que já completaram a sua leccionação, os attestados que comprovam o seu anterior analphabetismo e as declarações feitas pelos discipulos, identicas á que publicamos hoje, estão patentes na casa da associação dos jornalistas, na praça do Monumento a Camões, 36, 1.º, Lisboa.

O curso continúa aberto das 7 ás 8 das noite para os alumnos que se matricularam ultimamente, e o publico pôde continuar ali a ver, dia a dia, os resultados que estes obteem.

Alguns professores da provincia tem mandado pedir ao sr. Branco Rodrigues explicações sobre o modo de applicação do methodo.

NOVA VISTA

Geral do Bom Jesus do Monte (proximo de Braga), representando o grande portico de entrada, todas as capellas, escadórios, fachada da igreja, & nitidamente impressa agora em França, em superior papel de grande formato, por um processo que imita a photographia. E esta a vista mais completa que até hoje tem apparecido. Preço 500 rs. em sellos, remettidos á empresa, Belem & C., rua da Cruz de Pau, Lisboa.

585

da entrega.

certeza da pontualidade

o seu oporato tendo

bilhete postal no seu

quer bilhete pôde dirigir

ra o d'Espozende, qual

correo de Barcellos pa-

ples; por intermedio do

quem for. O meio é sim-

pliffamar e injuriar seja

responsabilidade alguma

segurança e sem res-

saçadas, pôde-se, com

ainda mesmo das mais

Mediante uma de X

AVISO AOS COVARDES

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Andrade, no inventario officioso a que se procede por obito de D. Maria Amelia de Faria e Silva Maciel, que foi d'esta villa, correm editos de trinta dias, nos termos, e para os effectos do art.º 696 do cod. do proc. civil.—Barcellos, 16 de janeiro de 1882.

Verifiquei.

O juiz—Rocha Fradinho.

O escrivão

590 Paulo A. da Rocha Andrade

EDITOS DE 30 DIAS

PELO juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão Andrade, no inventario officioso a que se procede por fallecimento de Maria de Jesus Figueiredo, viuva, que foi d'esta villa, correm editos de 30 dias, nos termos, e para os effectos do art.º 696 § 4.º do cod. do proc. civ.—Barcellos, 14 de janeiro de 1882.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Rocha Fradinho

O escrivão

594 Paulo A. da Rocha Andrade

Editos de 30 dias

PELO cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Gonçalves da Costa, moradora, que foi na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, bem como o auzente em parte incerta Antonio Fernandes de Sá, com a pena de revelia.—Barcellos, 18 de janeiro de 1882.

Verifiquei a exacção.

O juiz de direito
Rocha Fradinho.

O Escrivão

592 Antonio C. Alves Monteiro

ARREMATAGÃO

No dia 29 de janeiro proximo, ás 10 horas da manhã, no tribunal judiciario d'esta comarca, tem de proceder-se á arrematagão d'um prazo sito na freguezia de São Bento da Varzea, pertencente á herança do finado Manoel Gonçalves de Souza Pereira, de Adães, por virtude da deliberação do conselho da familia e interessados no inventario do dito finado, cujo prazo é composto das seguintes glebas—1.ª no lugar da Deveza de Cima uma leira de matto e pinheiros, dividida por marcos e atravessada pela linha ferrea no lado do sul, avaliada em 12:000 rs.—2.ª no lugar do Matto da Deveza e sitio da Negroza outra leira de matto com pinheiros e carvalhos dividida por marcos, fazendo uma chave ao norte, avaliada em 57:000 rs.—3.ª no lugar do Outeiral, o campo do Outeiral, de lavradio com uveiras e de matto com carvalhos, faz uma chave ao norte, avaliada em 517:400 rs.—4.ª no monte da Gandra, no sitio do Penede da Roça, uma leira de matto seive dividida por marcos, avaliada em 10:000 rs.—5.ª no mesmo monte e sitio

do Paraizo outra leira de matto com alguns pinheiros, avaliada em 50:000 rs.—6.ª no sitio do Regato uma bouca de matto com pinheiros e carvalhos denominada do Regato avaliada em 172:000 rs.—7.ª no lugar de Perello uma propriedade de terra layradia em baldões com videiras e fructeiras, chão para horta e agua de lima e rega, em parte, do rio da poça da Bouça e um muinho, caza terrea em mau estado adega com lagar, cobertos, eira de casco e espigueiro arruinado, quinteiro uma lata e trez uveiras no caminho com entrada por um portal, avaliada em 1:915:400 rs.—8.ª na assude de Perello metade do muinho ahi existente, avaliada em 62:400 rs. sommam todos os valores 2:796:200 rs.—paga-se da Bouça do regato, á Camara Municipal o fóro annual de 80 rs. da propriedade de Perello a Francisco José Montes, de São Bento da Varzea um frango pela passagem d'uma agua, e todos os predios pagam a José Antonio Pereira da Fonseca, de São Pedro de Villa Frescainha o fóro

annual de 1:624 litros 373 ou 93 e 1/2 razas de milho, 330 litros 087^m de meado ou 19 razas, 17 litros 373^m ou 1 raza de trigo, 69 litros 492^m iguaes a 4 razas de castanhas ou 400 réis por cada uma, 1:060 litros 944^m ou 2 pipas e 2 canadas de vinho, 3 galinhas, 1 frango, 2 carros de lenha para latas, 80 rs. de trigo e um cesto d'erva, avaliada todo o fóro em 1:960:420 rs. que abatido, bem como o laudemio da quarentena 20:894 rs. fica liquido 814:886 rs. Declara-se que o preço da arrematagão é livre para o casal de contribuição e qualquer outra despeza. Pelos editaes e annuncios ficam citados para a arrematagão todos os credores incertos.—Barcellos, 24 de dezembro de 1881.

Verifiquei a exacção

O juiz de direito

Rocha Fradinho

O escrivão

591 João B. da Silva Cardozo

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 0/0 do que se liquidar e sem mais pagamento; a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque a demora dá sempre em resultado traficancias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoa competente e honestissima. 577

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma segno contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291

José Joaquim da Silva Pereira

BARCELLINHOS

O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

- 1.ª Parte—Um crime mysterioso
- 2.ª Parte—A orphã
- 3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira á mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CABREIRA QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, ÀS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Caféia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS NOS MAGNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA CLASSES

	3.ª	2.ª	1.ª
Pernambuco.....	40:000	67:500	90:000
Bahia.....	40:000	67:500	99:000
Rio de Janeiro.....	40:500	81:000	112:500
Montevideo.....	49:500	90:000	135:000
Valparaizo.....	90:000	202:500	301:500
Arica.....	90:000	207:000	315:000
Islay e Callão.....	90:000	225:000	337:500

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli à espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis
AGENTES—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C., Caes do Sodré, 64
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.
Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas agencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.
Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

COMPANHIA

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo do contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAIRIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

Palacete—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de moza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que, junto ao seu estabelecimento de mercaria, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. (287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA
RUA DIREITA N.º 4, BARCELLOS

SUCCESSAL

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir cartas circulares, bilhetes de visita, facturas commerciaes, convites para enterros, editaes, avizos para pagamento, nappas, estatutos de irmandades ou assembleias, ordens de pagamento e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços. Tracia-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

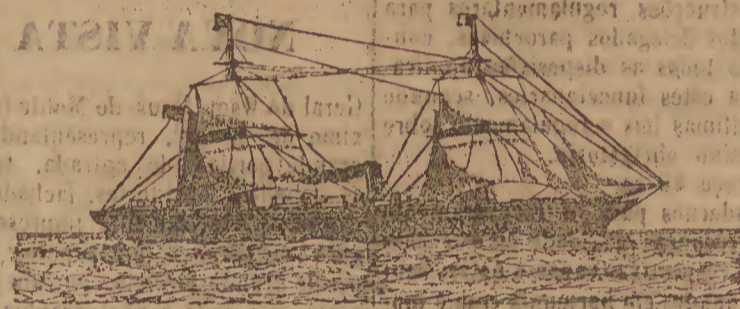
Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços barattissimos. (2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Accitam-se passagens a pagar a prazo.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (14)

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAIHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 29, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª (418)